

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

**SEMANA 04, 19/01/2026 a 25/01/2026**



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as  
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 04, 19/01/2026 a 25/01/2026**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2023-2025
<b>Fruta</b>				
Framboesa*SE	€/kg	8,44	8,44	7,49
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/kg	2,25	2,25	1,95
Laranja*SE*70-100 mm	€/kg	0,91	0,91	0,71
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/kg	1,26	1,30	0,82
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€/kg	0,93	0,92	0,82
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/kg	0,99	0,99	0,99
Morango Grado caixa*SE	€/kg	5,42	5,50	4,51
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/kg	1,73	1,84	1,44
Tangerina*SE	€/kg	1,20	1,20	1,10
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€/kg	0,85	0,95	0,91
Alho Francês	€/kg	0,76	0,92	1,14
Batata de Conservação Branca	€/kg	0,50	0,50	0,45
Cebola de Conservação	€/kg	0,80	0,80	1,00
Cenoura	€/kg	0,32	0,32	0,37
Couve Repolho Tipo Coração	€/kg	0,52	0,63	0,54
Curgete	€/kg	2,55	2,04	1,16
Pimento Verde Estufa	€/kg	1,60	1,60	1,45
Tomate Cacho	€/kg	1,21	1,56	1,17
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/kg	0,74	0,90	0,94
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,17
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,55	2,55	2,35
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,85
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,85	3,85	3,43
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,37	2,37	2,01
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	2,27	2,27	1,89
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,38	2,38	2,01
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,40	2,50	2,35
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,05	6,25	5,92
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	1,40	1,40	2,16
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	1,39	1,39	2,16
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,56	4,54	4,64
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	2,95	2,95	3,18
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego < 12 kg	€/kg Peso vivo	6,70	6,70	5,26
Borrego 22-28 kg	€/kg Peso vivo	5,80	6,00	4,31
Borrego > 28 kg	€/kg Peso vivo	5,08	5,18	3,83
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	8,72	8,72	5,95
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	6,75	7,50	5,58
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	9,50	9,50	6,37
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Carcaça	7,38	7,33	5,41
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	6,60	6,60	4,52
Novilha 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Carcaça	7,27	7,20	5,56
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	6,49	6,49	4,57
Novilho AR2	€/kg Carcaça	7,67	7,59	5,44
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	5,74	5,76	6,61
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,10	5,46	6,60
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	4,30	3,75	5,52
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	4,41	4,31	5,81
<b>Cereais</b>				
Arroz carolino nacional	€/t	-	-	-
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	215,00	217,00	268,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	222,00	222,00	270,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	218,00	219,00	277,00
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	227,00	228,00	292,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

## Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 04, 19/01/2026 a 25/01/2026 .....	3
a. Hortícolas e Frutas .....	3
i. Hortícolas .....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte .....	5
iii. Frutícolas .....	6
b. Azeite .....	6
c. Cereais e derivados de cereais .....	8
d. Carnes e Ovos .....	9
i. Aves .....	9
ii. Ovos .....	10
iii. Suínos .....	11
iv. Ovinos .....	12
v. Caprinos .....	13
vi. Bovinos .....	14
vii. Coelhos .....	15
e. Produtos lácteos .....	16
i. Leite de vaca na produção .....	16
ii. Laticínios .....	17
iii. Leite embalado UHT .....	17
II. Metodologia .....	19

## **I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 04, 19/01/2026 a 25/01/2026.**

### **a. Hortícolas e Frutas**

#### **i. Hortícolas**

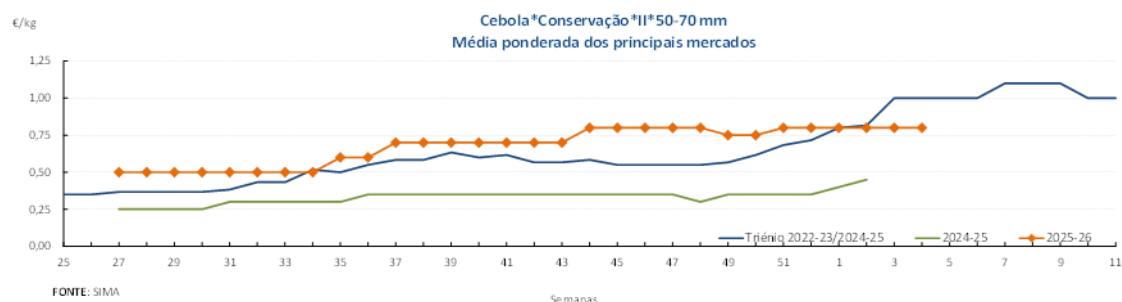
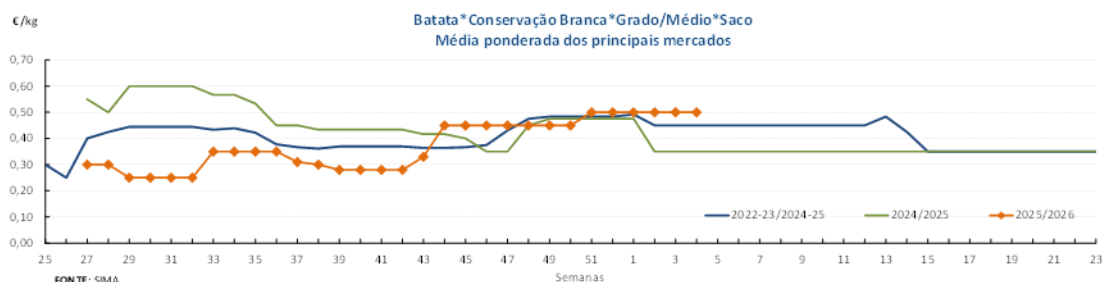
Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma descida das cotações da alface lisa estufa à saída de produção (SP) em 33%, frisada estufa SP 25%, couve “Penca” SP não calibrada 18%, nabo com rama SP molho 14% e alho francês SP 13%, devido a um aumento da oferta.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, a oferta de espinafre SP em molho diminuiu, o que levou a uma valorização da cotação em 13%. A cotação da couve “Portuguesa” SP não calibrada teve uma ligeira descida de 10%, devido a uma diminuição da procura.

Na área de mercado Viseu, registou-se uma redução da procura de batata de conservação branca/vermelha SP tamanho de calibre grado/médio em saco e a cotação desvalorizou 13%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se um aumento das cotações da batata-doce SP não calibrada em 56% e tomate “Chucha” SP grado 23%, devido a um acréscimo da procura, menor oferta, que foi média, e uma melhoria da qualidade dos produtos face à semana anterior. A cotação da curgete SP não calibrada valorizou 25%, refletindo igualmente uma maior procura, apesar de uma oferta elevada e de melhor qualidade. A cotação do tomate “Chucha” SP médio valorizou 14%, devido a um aumento da procura e uma oferta quase nula, embora de melhor qualidade. Subida igualmente para a cotação da couve-flor SP não calibrada em 14%, em resultado de um aumento da procura e da melhor qualidade do produto. Relativamente às descidas, verificou-se uma diminuição da procura associada a uma menor oferta, que foi média/baixa e de pior qualidade, o que levou a uma desvalorização das cotações do tomate “Redondo” SP médio em 57%, “Cacho” SP 43% e couve “Repolho Tipo Coração” SP não calibrada 38%. Verificou-se ainda que a menor procura associada a um aumento da oferta, que foi média, levou a uma descida das cotações da couve “Lombardo” SP não calibrada em 21% e do tomate “Redondo” SP grado 15%. A cotação do alho francês SP não calibrado registou uma descida de 26%, resultante de uma diminuição da procura e de uma oferta baixa e de pior qualidade. No caso do nabo com rama SP, a oferta foi quase nula e a procura menor, o que levou a uma descida das cotações em 19%.

No Algarve, a campanha de produção e comercialização da ervilha de grão teve início na semana anterior. Quanto ao feijão-verde “Achatado Direito”, produzido em estufa, na semana em análise não se registaram transações.



### Mercados abastecedores (hortícolas)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Não se verificaram alterações significativas das cotações.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A procura foi boa para a generalidade das hortícolas. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Verificou-se uma redução da oferta e as cotações tiveram uma subida para a beterraba em molho de 47%, grelo de nabo molho 36%, curgete comercializada em caixa 32%, pepino estufa caixa e tomate “Cereja” não calibrado caixa 26%, abóbora “Menina” unidade 15%, tomate “Coração de Boi” não calibrado caixa 11% e couve “Brócolos” não calibrada caixa 10%. Em sentido contrário, um aumento da oferta resultou numa descida das cotações do espinafre em molho de 17%, tomate “Cacho” não calibrado caixa 13% e alho seco película roxa caixa 12%.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

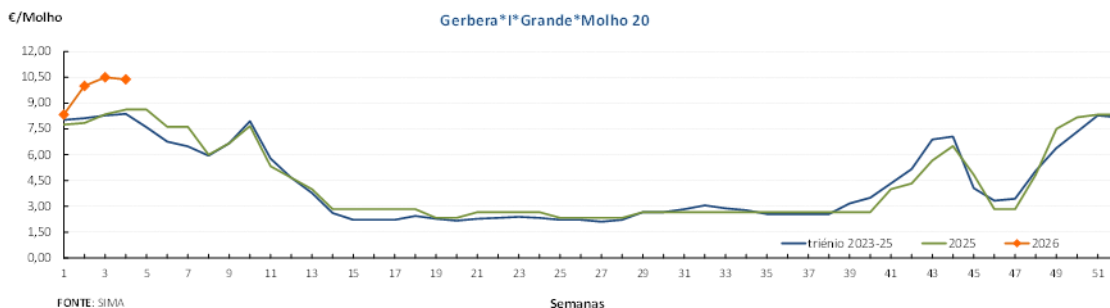
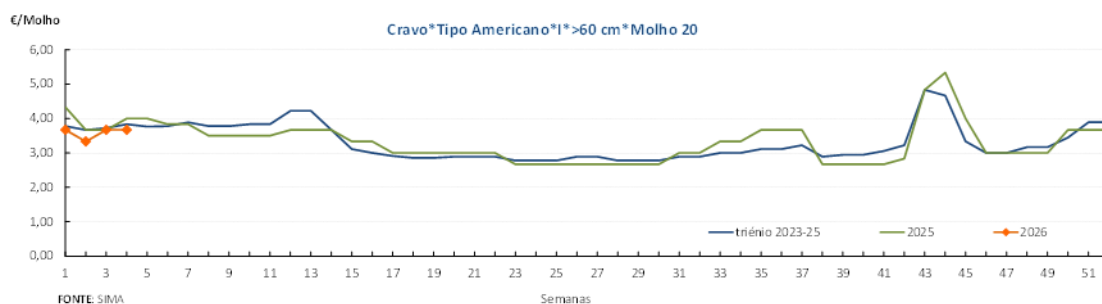
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura abrandou para a generalidade das hortícolas. Maior interesse por alface, batata, couves, pepino, pimento e tomate. Verificou-se uma subida das cotações da cebola de conservação categoria II calibre 50-70 comercializada em saco de 23% e em caixa 13%, resultado de uma perda de qualidade do produto. As cotações também tiveram uma subida no caso da curgete comercializada em caixa e couve roxa não calibrada caixa em 13%, devido a uma redução da oferta. Por outro lado, registou-se uma desvalorização das cotações, resultado de um aumento da oferta, para o pimento verde estufa comercializado em caixa, tomate “Cacho” categoria II não calibrado caixa e tomate “Cereja” categoria I não calibrado caixa em 21%, “Sulcado” estufa categoria II calibre 67-81 caixa 20%, “Sulcado” estufa II calibre >81 caixa 19%, “Alongado” estufa II calibre >56 caixa 18% e calibre 47-56 caixa 13%, pepino estufa caixa e couve “Lombardo” categoria II não calibrada 15%, couve “Penca” II não calibrada, “Repolho Tipo Coração” II calibre >350 g caixa e batata de conservação branca/vermelha calibre grado/médio saco 20 Kg 10%.

## ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma descida das cotações da rosa, devido a um aumento da oferta. A cotação da rosa tamanho pequeno (<40) registou uma desvalorização de 33%, a de tamanho médio (40-60) desvalorizou 25% e a de tamanho grande (>60) desvalorizou 10%.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, registou-se uma subida de 11% na cotação do feto “Ornamental” grande, resultado de uma maior procura associada à sua resistência e versatilidade. O crisântemo “Tipo Spray” pequeno apresentou uma quebra de qualidade e teve concorrência de produto importado, o que levou a uma desvalorização de 31%.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Península de Setúbal, não se verificaram alterações significativas das cotações.



### Mercados abastecedores (flores e folhagens)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

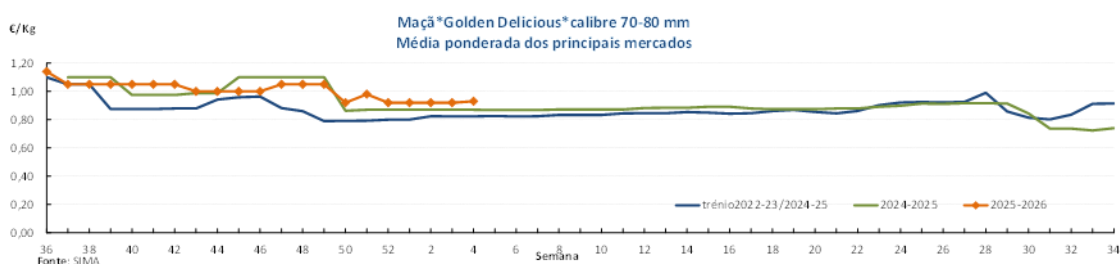
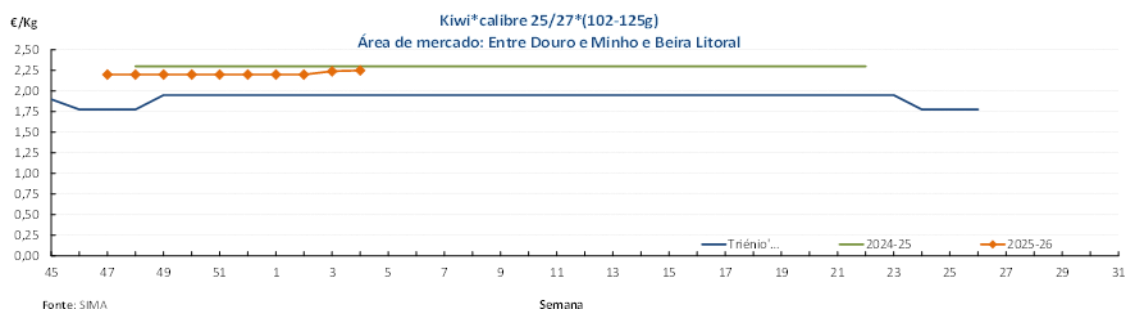
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Não se verificaram alterações significativas das cotações.

#### Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura foi boa para a generalidade das flores. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Verificou-se uma subida das cotações da gerbera grande “Raquette” em 18% e “Mini” grande 15%, leucadendron 25%, gipsofila 22% e antirrhinum (Boca de Lobo) 10%, devido a uma diminuição da oferta. A cotação da rosa teve uma desvalorização em todos os tamanhos em resultado de um aumento da oferta. Assim a rosa tamanho pequeno (<40) desvalorizou 31%, a média (40-60) em 24% e a grande (>60) em 10%.

### iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, na semana em análise, verificou-se alguma retração da procura, no entanto, o escoamento de maçã decorreu com normalidade. Com exceção da variedade Bravo de Esmolfe, na qual as maiores subidas se registaram nos calibres maiores (SE\*II\*>70 em caixa e em tabuleiro), nas restantes variedades verificou-se uma subida generalizada das cotações nos calibres mais pequenos e descida nos calibres maiores.



#### Mercados abastecedores (frutos)

##### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Não se verificaram alterações significativas das cotações.

##### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por abacate, banana, clementina, laranja, maçã, morango e pera. Terminou a campanha de comercialização do ananás categoria II B (14x12) dos Açores. Não se verificaram alterações significativas das cotações.

##### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

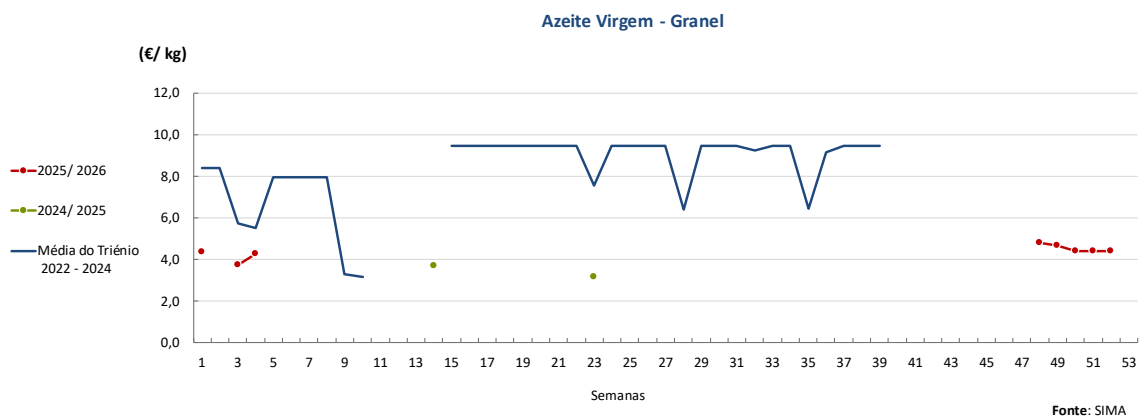
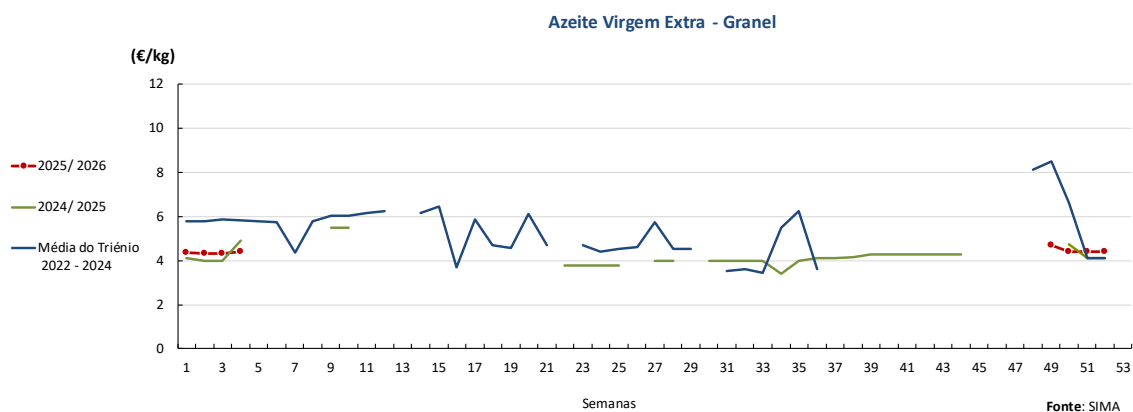
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Mercado com procura estabilizada e normal para a época. Maior interesse por banana, clementina, diospiro, kiwi, laranja, maçã e pera. Verificou-se aumento da oferta que levou a uma desvalorização das cotações do abacate "Tipo Hass" em 28% e Bacon 10%.

### b. Azeite

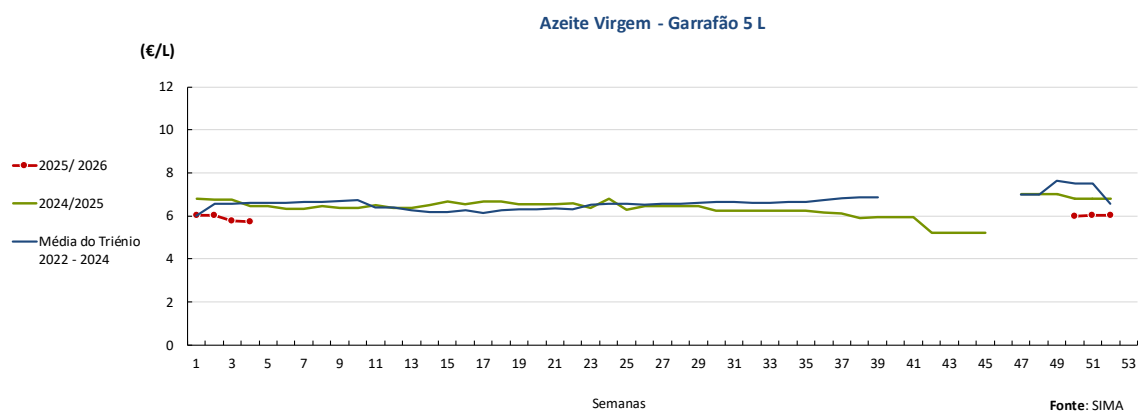
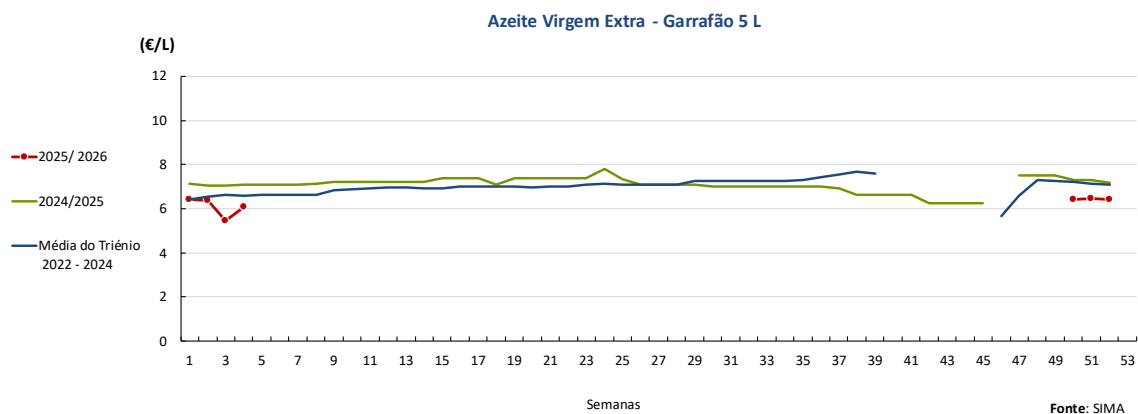
Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2025/2026 nas áreas de mercado Alentejo, Ribatejo, Beira Interior e Trás-os-Montes com valorização de todas as cotações médias ponderadas. Na Beira Interior, as existências provenientes da campanha anterior continuam a

condicionar o escoamento do produto. Em Trás-os-Montes, verificou-se aumento das quantidades transacionadas, sobretudo a granel, bem como concorrência de azeite importado. Paralelamente, verifica-se uma redução da produção nesta campanha, associada aos incêndios ocorridos durante o verão e às condições meteorológicas desfavoráveis. Em relação à qualidade, o azeite caracteriza-se como bom, em todas as regiões.

De acordo com as previsões do INE, perspetiva-se uma quebra na produtividade em cerca de 20%, em relação à campanha anterior, resultante das condições meteorológicas adversas ocorridas durante a fase de floração, bem como da destruição de áreas significativas de olival provocada pelos incêndios que deflagraram no passado verão.

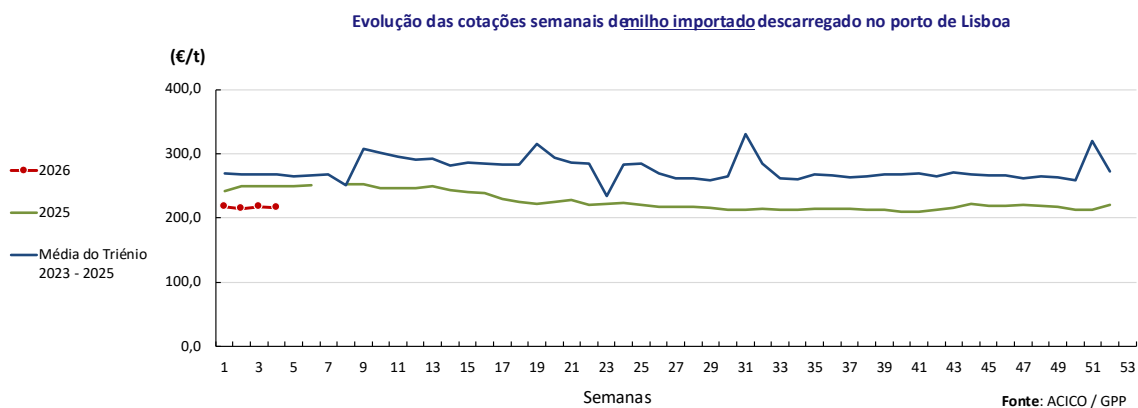




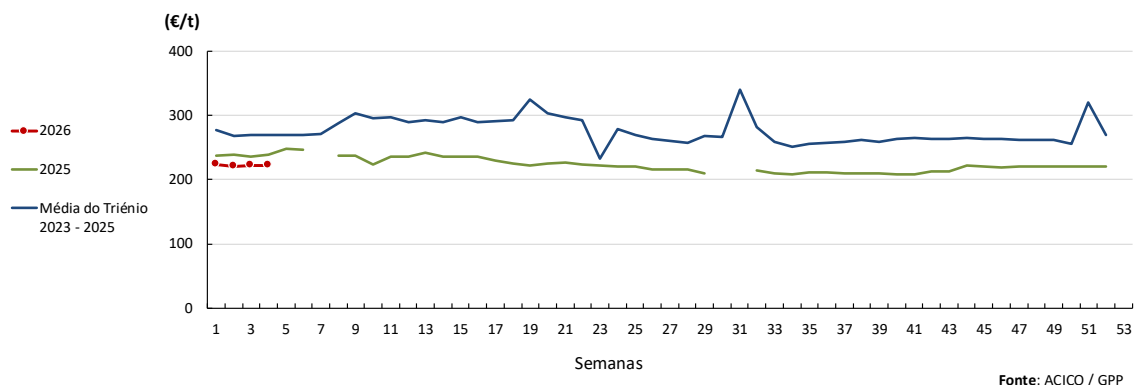


### c. Cereais e derivados de cereais

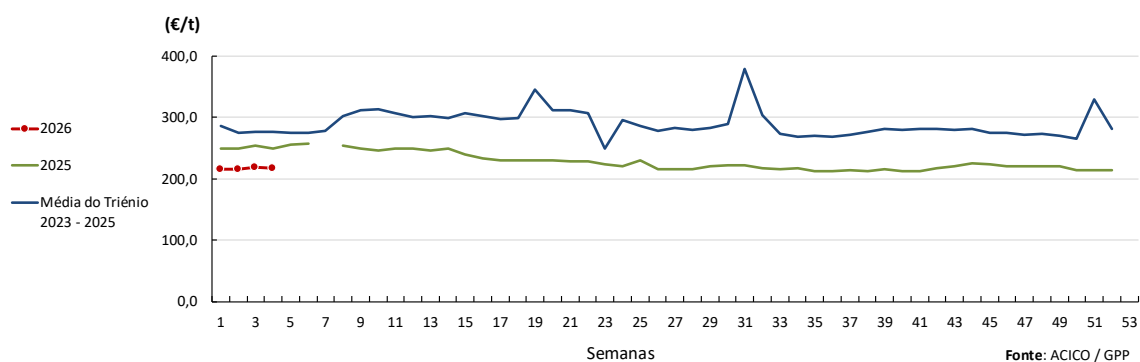
Nos cereais importados através do porto de Lisboa, registou-se uma ligeira desvalorização das cotações de milho forrageiro (-2,00 €/t), trigo mole forrageiro (-1,00 €/t) e trigo mole panificável (-1,00 €/t), face à semana anterior.



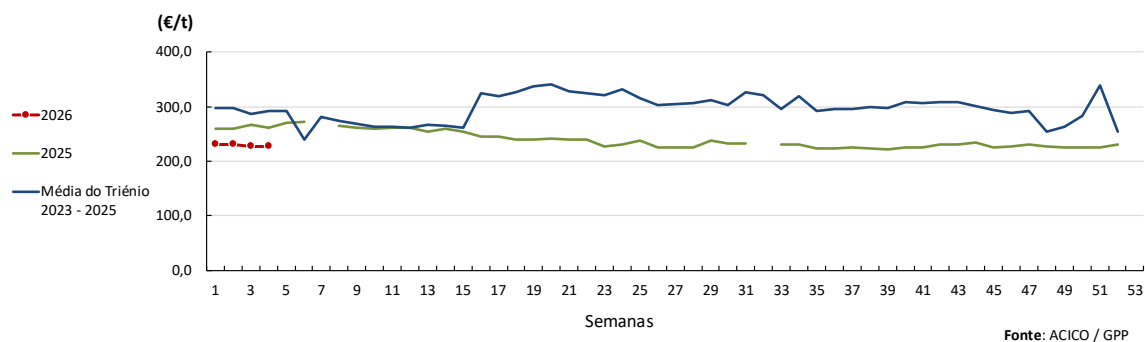
Evolução das cotações semanais decevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



## d. Carnes e Ovos

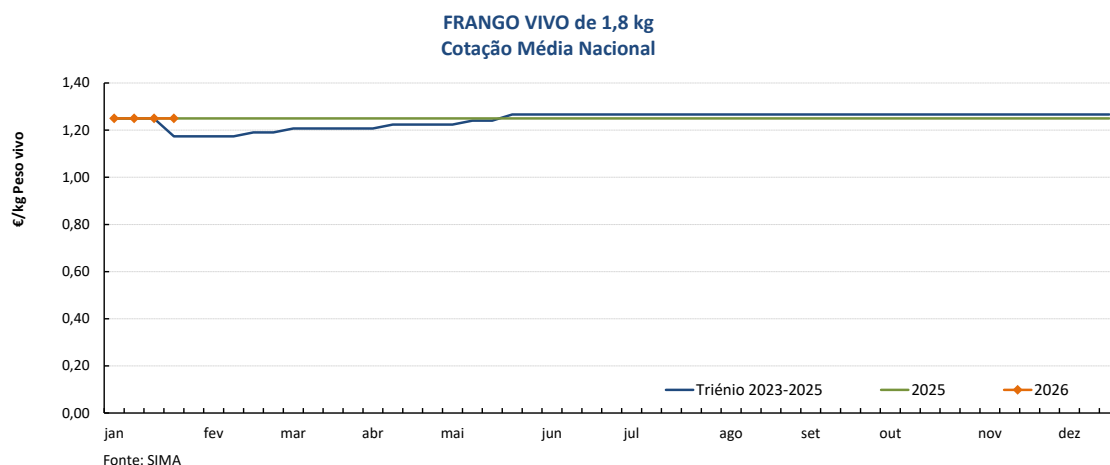
### i. Aves

Estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (1,8 kg), do frango abatido (65% - 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - 5,7 a 9,8 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta e a procura foram médias. Manutenção de todas as cotações, exceto para as cotações mais frequente e máxima de galinha

viva (2.2 kg), que registaram uma subida de 0,08 €/kg e 0,05 €/kg, respetivamente, e para a cotação máxima de peru abatido (80% - 5,7 a 9,8 kg), com uma descida de 0,14 €/kg .

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi média/alta e a procura média/alta a muito alta. Manutenção de todas as cotações.

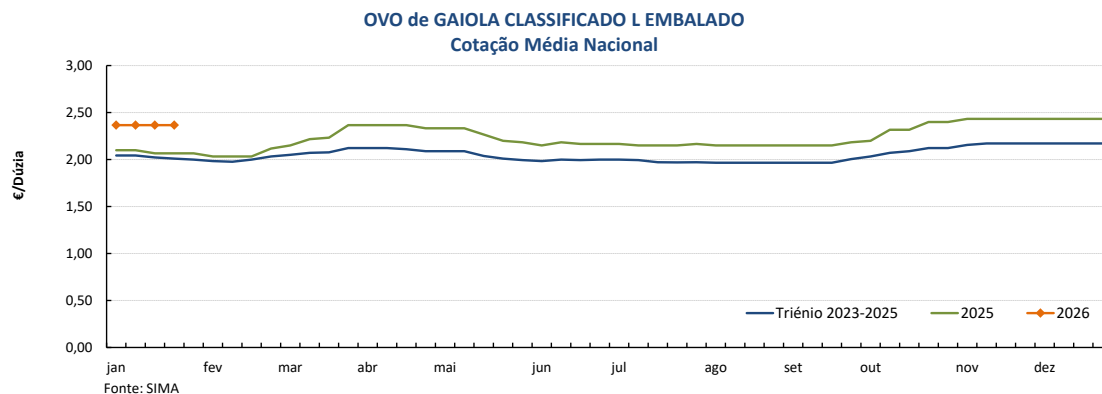


## ii. Ovos

Estabilidade das cotações médias nacionais dos ovos classificados e embalados das classes de peso L e M, dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e dos ovos de ar livre. Descida dos ovos de solo em 0,02 €/dúzia.

Na Beira Litoral, a oferta foi alta e a procura foi média/alta e alta, nas duas áreas de mercado Dão-Lafões e Litoral Centro, respetivamente. Manutenção generalizada das cotações mais frequentes, algumas variações nas cotações mínima e máxima (com descidas entre 0,02 e 0,20 €/kg ou dúzia).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. Manutenção generalizada das cotações, com exceção do ovo de solo L com uma descida das cotações mais frequente e máxima de 0,10 e 0,05 €/dúzia, respetivamente.



### iii. Suínos

Manutenção das cotações médias nacionais do porco classe E e classe S e do leitão 19-25 kg. Subida da cotação média nacional do leitão <12 kg em 0,02 €/kg.

#### Entre Douro e Minho

Porco classe E - Manutenção de todas as cotações.

Porco classe S - Manutenção de todas as cotações.

#### Beira Litoral

Porco classe E - Manutenção de todas as cotações.

Porco classe S - Manutenção de todas as cotações.

Leitão ≤12 kg - Subida da cotação mais frequente em 0,25 €/kg. Manutenção das cotações mínima e máxima.

#### Beira Interior

Porco classe E - Manutenção de todas as cotações.

Porco classe S - Manutenção de todas as cotações.

#### Ribatejo e Oeste

Porco classe E - Descida das cotações mínima em 0,01 €/kg. Manutenção da cotação mais frequente e máxima.

Porco classe S - Descida das cotações mínima em 0,01 €/kg. Manutenção da cotação mais frequente e máxima.

Leitão ≤12 kg - Manutenção de todas as cotações.

#### Alentejo

Porco classe E - Manutenção de todas as cotações.

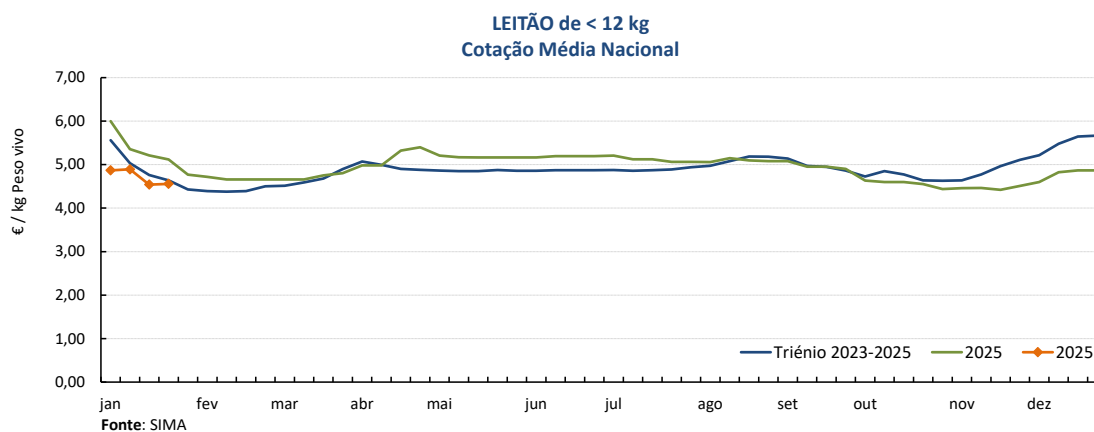
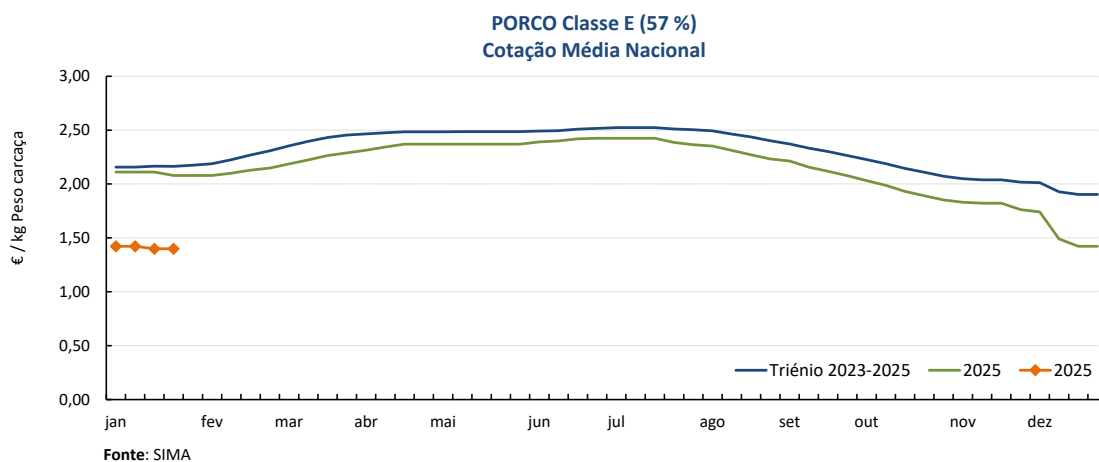
Porco classe S - Manutenção de todas as cotações.

Leitão ≤12 kg - Descida das cotações mínima e mais frequente em 0,25 €/kg e 0,17 €/kg, respetivamente. Manutenção da cotação máxima.

Leitão 19-25 kg - Manutenção de todas as cotações.

## Algarve

Leitão ≤12 kg - Descida das cotações mínima e máxima, em 0,08 €/kg, e mais frequente, em 0,09 €/kg.

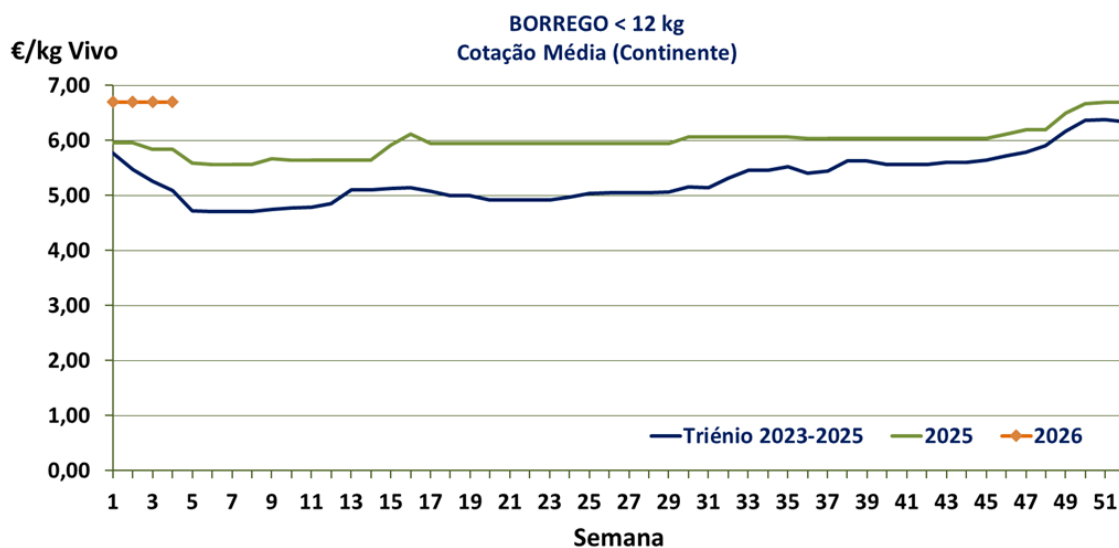


## iv. Ovinos

As cotações médias de borregos, < 12 kg, 13 kg a 21 kg, 22 kg a 28kg e > 28 kg, não se alteraram.

### Região Ribatejo e Oeste

Na área de mercado Ribatejo: as cotações mais frequentes, de carneiro reprodutor, ovelha refugo e ovelha reprodutora, aumentaram, 80,00 €/U, 45,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente.



#### v. Caprinos

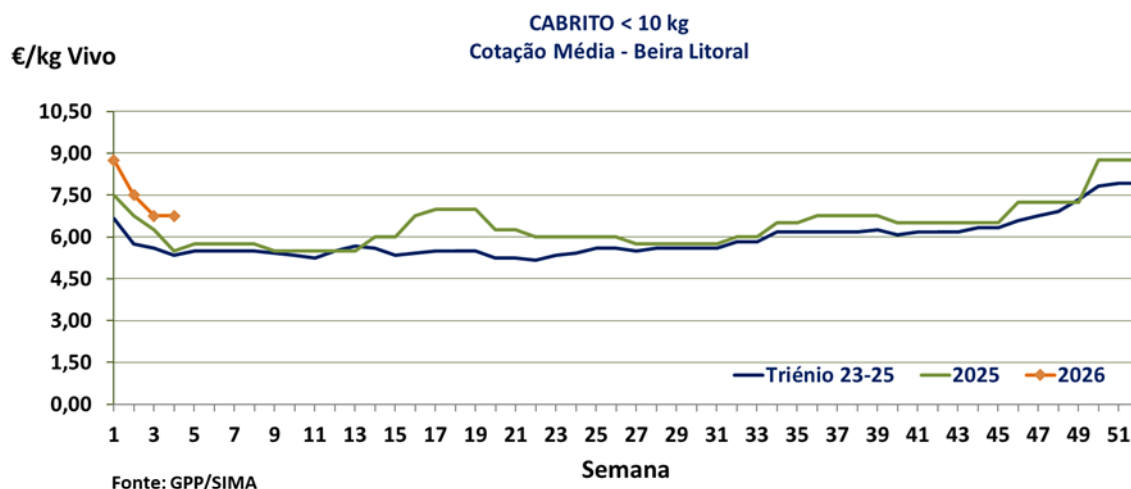
A cotação média de cabrito < 10 kg, na área de mercado Beira Interior diminuiu 0,333 €/kg V. As cotações médias de cabrito < 10 kg, na Região Beira Litoral e na área de mercado Terra Fria-Trás-os-Montes, não se alteraram.

##### Região Beira Interior

Na área de mercado Sertão: a cotação mais frequente de cabrito < 10 kg diminuiu 1,00 €/kg V; as cotações mais frequentes, de cabra refugo e de cabra reprodutora, aumentaram 7,50 €/U e 10,00 €/U, respetivamente.

##### Região Alentejo

Na área de mercado Estremoz: a cotação mais frequente de cabrito < 10 kg diminuiu 0,25 €/kg V.



## vi. Bovinos <sup>1</sup>

As cotações médias, de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,050 €/kg C e 0,067 €/kg C, respetivamente. As cotações médias, de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, Turina, não se alteraram.

### Região Entre Douro e Minho

Na área de mercado, Entre Douro: as cotações mais frequentes, de vitelo fêmea e de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzados Charolês aumentaram 0,50 €/kg C.

### Região Ribatejo e Oeste

Na área de mercado Ribatejo e Região: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês aumentaram 0,20 €/kg C.

### Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral: as cotações mais frequentes, de vitelo fêmea e de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,35 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Estremoz: as cotações mais frequentes, de vitelo fêmea e de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzados Charolês aumentaram 0,50 €/kg V; as cotações mais frequentes, de vitelo fêmea e de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzados Charolês, aumentaram 20,00 €/U e 150,00 €/U, respetivamente

Na área de mercado Évora: as cotações mais frequentes, de vitelo fêmea e de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,54 €/kg V e 0,53 €/kg V, respetivamente; a cotação mais

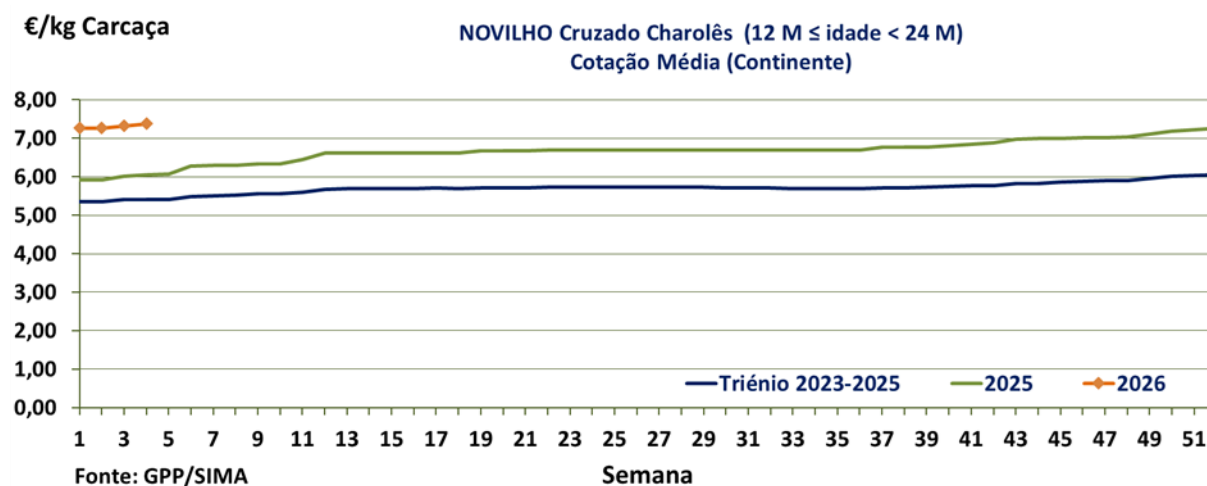
<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês diminuiu 74,00 €/U; a cotação mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentou 124,00 €/U.

Na Região: a cotação mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês aumentou 0,53 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentou 124,00 €/U.



Na bolsa de bovino Montijo as cotações de novilho, de novilha, de vaca e de vitela não se alteraram.

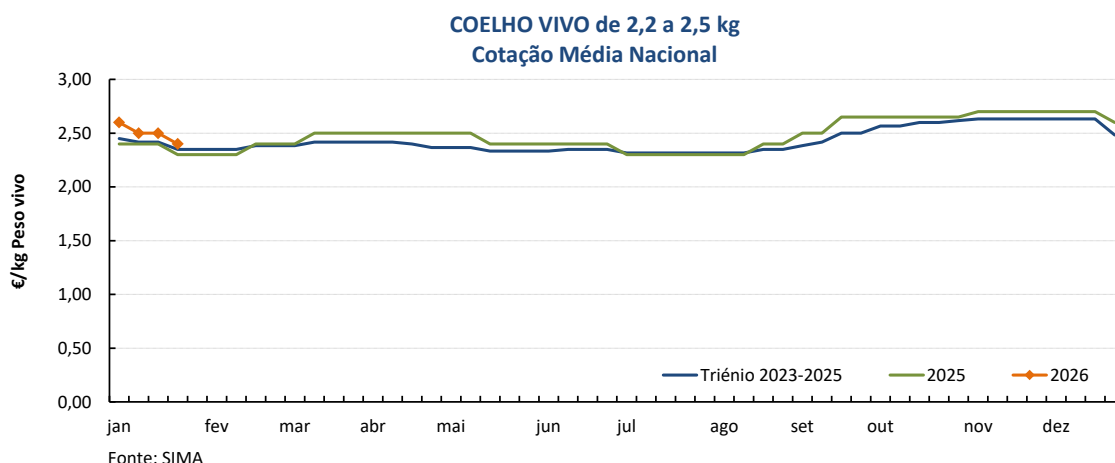
## vii. Coelhos

Descida das cotações médias nacionais do coelho vivo (2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (1,1 a 1,3 kg) em 0,10 e 0,20 €/kg, respetivamente.

A oferta e a procura registaram-se como médias/baixas. A oferta é suficiente para satisfazer a procura.

Estabilidade das cotações do coelho vivo na Bolsa de Locun.





## e. Produtos lácteos

### i. Leite de vaca na produção<sup>2</sup>

Em novembro de 2025 em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou aumento de 1,56 % em relação a outubro de 2025. Este aumento ocorreu em virtude de ter havido um aumento de 0,33 % no Continente e um aumento de 4,44 % nos Açores. Em relação a novembro de 2024 registou-se um aumento de 4,447 % em Portugal, devido ao aumento de 4,08 % no Continente e de 5,24 % nos Açores.

#### PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DE LEITE À PRODUÇÃO

PRODUTO (Leite de vaca em natureza)		Preço médio mensal (€/100 kg)				Variação Percentual		
		novembro	outubro	novembro	novembro	outubro	novembro	novembro
		2025	2025	2024	trénio 2022-2024	2025	2024	trénio 2022-2024
Leite adquirido a produtores individuais	Continente	48,670	48,508	46,762	49,904	0,33	4,08	-2,47
	Açores (*)	45,527	43,590	43,260	45,058	4,44	5,24	1,04
	Portugal	47,664	46,934	45,637	48,237	1,56	4,44	-1,19
Leite adquirido em postos de receção e salas coletivas de ordenha	Continente	n.d.	n.d.	n.d.	—	—	—	—
Leite adquirido a produtores individuais, entregue em postos de receção da fábrica (**)	Açores	43,629	42,130	41,547	43,502	3,56	5,01	0,29
Leite Biológico	Portugal	57,060	56,081	54,407	58,828	1,75	4,88	-3,00

(\*) Produtores possuem tanque de refrigeração na exploração-transporte a cargo da fábrica

(\*\*) Transporte a cargo do produtor

n.d.: Não disponível

Fonte: GPP/SIMA

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

## ii. Laticínios<sup>3</sup>

Em novembro de 2025, relativamente a outubro de 2025, os preços de: manteiga, soro de leite em pó e queijo, aumentaram 0,32 %, 2,22 % e 1,02 %, respetivamente, contudo os preços de leite em pó desnatado e leite em pó inteiro, diminuíram 10,08 % e 6,00 %, respetivamente. Relativamente a novembro de 2024, os preços de: manteiga, leite em pó desnatado e queijo, diminuíram, 9,63 %, 14,58 % e 0,95 %, respetivamente, mas os preços de: leite em pó inteiro e soro de leite em pó, aumentaram 3,28 % e 18,12 %, respetivamente.

### PREÇO MÉDIO MENSAL DE PRODUTOS LÁCTEOS À SAÍDA DA FÁBRICA-PORTUGAL

PRODUTO	Preço Médio Mensal à saída da fábrica-Portugal				Variação percentual		
	€/100 kg						
	novembro	outubro	novembro	novembro	outubro	novembro	novembro
	2025	2025	2024	triénio 2022-2024	2025	2024	triénio 2022-2024
Manteiga	652,29	650,20	721,79	637,54	0,32	-9,63	2,31
Leite em pó desnatado	214,23	240,65	250,78	285,85	-10,98	-14,57	-25,06
Leite em pó inteiro	442,47	470,69	428,43	438,61	-6,00	3,28	0,88
Soro de leite em pó	89,50	87,55	75,77	83,50	2,22	18,12	7,19
Queijo flamengo (bola/barra)	680,64	673,77	687,18	695,76	1,02	-0,95	-2,17

Fonte: GPP/SIMA

## iii. Leite embalado UHT

Em novembro 2025, relativamente a outubro de 2025, o índice de preços de leite embalado UHT, gordo, meio gordo e de magro, aumentaram 0,68 %, 1,54 % e 0,02 %, respetivamente. Relativamente a novembro de 2024, os índices de preço de leite, gordo, meio gordo e magro, aumentaram, 1,72 %, 1,99 % e 0,50 %, respetivamente.

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

## ÍNDICES DE PREÇOS DE LEITE UHT

Portugal

(Base 2000)

PRODUTO	ÍNDICE DE PREÇOS				Variação Percentual		
	novembro	outubro	novembro	novembro	outubro	novembro	novembro
	2025	2025	2024	triénio 2022-2024	2025	2024	triénio 2022-2024
Leite embalado UHT Gordo	133,92	133,01	131,65	136,80	0,68	1,72	-2,11
Leite embalado UHT Meio Gordo	117,71	115,93	115,42	117,20	1,54	1,99	0,43
Leite UHT Magro	118,30	118,27	117,71	119,37	0,02	0,50	-0,90

Fonte: GPP/SIMA

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Mar que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado).
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.